Desejos

Queria ser um poema lindo cheirando a terra com sabor a cana

Queria ver morrer assassinado um tempo de luto de homens indignos

Queria desabrochar

– flor rubra –
do chão fecundado da terra
ver raiar a aurora transparente
ser r'bera d'julion
em tempo de são joão
nos anos de fartura d'espiga d'midje

E ser
riso
flor
fragrante
em cânticos na manhã renovada

Vera Duarte (In: *Antologia de poesia africana de língua portuguesa.* Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003).